SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

AGROECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE: CONHECENDO OS PRINCÍPIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR A PARTIR DE UMA COMUNIDADE QUE SUSTENTA A AGRICULTURA (CSA)

CASTRO, Izabela Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas de Goiás

SANTOS, Tamires Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas de Goiás

SANTANA, Herick Soares de

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas de Goiás

A implementação de procedimentos agroecológicos, ao fortalecer a produção diversificada de alimentos e demais produtos em harmonia com o meio ambiente, configura-se como uma alternativa com potencial para promover a sustentabilidade. As Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSAs) possuem importante papel ao agregar agricultura familiar e agroecologia em um processo de produção sustentável, respeitando os processos naturais do meio ambiente. Este projeto teve como objetivo entender o papel que a CSA possui na preservação ambiental e na segurança alimentar dos produtores e consumidores. O trabalho foi realizado em Águas Lindas de Goiás e Brazlândia, Distrito Federal, onde se encontra a CSA Paulo Freire. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas com as famílias que compõem a CSA Paulo Freire, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do IFG (CAAE: 93322725.3.0000.8082). As entrevistas foram abertas e conduzidas em forma de diálogo, buscando compreender o funcionamento da CSA, a relação das famílias com a terra e os conceitos relacionados ao consumo de alimentos saudáveis. O projeto possibilitou compreender os princípios da agroecologia, da agricultura familiar e da sustentabilidade a partir da realidade das famílias produtoras. A visita técnica realizada na CSA Paulo Freire permitiu observar a diversidade da produção e os desafios enfrentados pelos agricultores, como condições climáticas, presença de formigas, falta de equipamentos, burocracia e dificuldades de acesso a recursos e

assistência técnica. Também foram observadas questões relacionadas à regularização ambiental, ao uso de agrotóxicos e à adoção de Sistemas Agroflorestais (SAFs), contribuindo para uma compreensão mais próxima da realidade da agricultura familiar e de sua relação com a sustentabilidade e a segurança alimentar. A propriedade enfrenta dificuldades relacionadas à falta de equipamentos, o que mantém grande parte das atividades manuais e limita a expansão da produção e da área cultivada. Entre as necessidades estão roçadeira, aceiro, encanteirador e arado. Entretanto, os equipamentos disponíveis ainda não atendem toda a demanda. O desenvolvimento do projeto propiciou uma melhor compreensão dos princípios da agricultura familiar, agroecologia e sustentabilidade, a partir da experiência de uma Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA). Assim, por meio das entrevistas com os agricultores, foi possível conhecer suas práticas de produção e compreender sua contribuição para a segurança alimentar e a preservação ambiental. Também foi essencial para valorizar o trabalho dos pequenos agricultores e ampliar o conhecimento da comunidade escolar sobre a agroecologia e sua importância para uma produção mais sustentável. Por fim, o trabalhou contribuiu bastante para a formação técnica, humana e cidadã das estudantes, aproximando os conhecimentos estudados em sala da realidade do campo e proporcionando contato com a pesquisa e o método científico.

Palavras-chave

agricultura familiar; produção de alimentos; segurança alimentar; sustentabilidade.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.